

Release de Resultados 4T12



Lucro líquido ajustado de R\$ 50,0 milhões

O Paraná Banco encerrou o quarto trimestre de 2012 com lucro líquido ajustado de R\$ 50,0 milhões, número 43,4% superior ao lucro líquido de R\$ 34,9 milhões obtido no mesmo período do ano passado e 31,6% maior que o resultado do 3T12.

NIM de 16,1%

A Margem Financeira Líquida (*NIM*) do 4T12 foi de 16,1%, 1,5 p.p. acima do registrado no trimestre anterior e 4,0 p.p superior ao registrado no mesmo período do ano passado. O contraponto da receita de juros de consignado pré-fixada com a despesa de *funding* majoritariamente pós-fixada foi favorável em um ambiente de redução da SELIC.

Elevado crescimento da carteira de crédito

A carteira de crédito encerrou dezembro de 2012 com saldo de R\$ 2,4 bilhões, apresentando um crescimento de 25,7% na comparação com dezembro de 2011. Em 2012 a carteira de *middle market* apresentou crescimento de 38,4% e a carteira de crédito consignado cresceu 22,8%.

Manutenção da qualidade da carteira

O crescimento veio acompanhado da manutenção da qualidade da carteira, quando representada pelos créditos vencidos acima de 60 dias (*NPL*) sobre a carteira total. Em dezembro de 2012 o *NPL* melhorou para 3,6%, 0,5 p.p. inferior ao apresentado no mesmo período do ano anterior.

Alta Capitalização e Liquidez

O índice de Basiléia fechou o mês de dezembro de 2012 em 27,1%, 16,1 p.p acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil. Ainda que o ano de 2012 tenha sido de produção recorde para a Companhia, este índice permanece em patamar confortável, assim como o caixa que encerrou dezembro em R\$ 708,0 milhões.

Resultado de seguros

O grupo segurador respondeu por 21,1% do resultado consolidado da Companhia no 4T12. Entre janeiro e dezembro de 2012 a JMalucelli Seguradora e a JMalucelli Resseguradora mantiveram a liderança no mercado de seguro garantia, segundo dados da SUSEP.

Teleconferência de resultados 4T12 (em português)

28 de fevereiro de 2013
16h00 (Brasília)
14h00 (Nova Iorque)

Telefones
Brasil:
(11) 4688-6361
Estados Unidos:
+1 786 924-6977

Webcast
paranabanco.com.br/ri

Contatos de RI

Laercio S. de Sousa
Diretor de RI
+55 (41) 3351-9950

Mauricio N. G. Fanganiello
Gerente de RI
+55 (41) 3351-9765

Marianne C. Baggio
Supervisora de RI
+55 (41) 3351-9645

Alessandro R. Helpa
Analista de RI
+55 (41) 3351-9812

ri@paranabanco.com.br

Sumário

Mensagem da Administração	4
Principais Indicadores	5
Rentabilidade	6
Desempenho Financeiro.....	7
Despesas Operacionais e Eficiência.....	9
Desempenho das Operações de Seguros e Resseguros	11
Desempenho Operacional	13
Gestão de riscos.....	21
Administração.....	22
Governança Corporativa.....	22
Ratings	23
Anexo I – Demonstração de Resultado Consolidado	25
Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado	26
Anexo III – Demonstração de Resultado Segmentado 4T12.....	27
Anexo IV – Balanço Patrimonial Segmentado 31/12/2012	28

As demonstrações financeiras do Banco e as demonstrações financeiras consolidadas, as quais abrangem as demonstrações financeiras do Banco, de suas controladas e controladas em conjunto foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do Banco Central do Brasil ("BACEN"), do Conselho Nacional de Seguros Privados - ("CNSP"), e da Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"). Em 17 de junho de 2011, após a aprovação prévia pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e em conformidade com os termos previamente divulgados no Fato Relevante de 4 de novembro de 2010, foi concluído o investimento pela Travelers Brazil Acquisition LLC, controlada pela Travelers Companies Inc ("Travelers"), uma companhia americana líder em seguros de ramos elementares, na J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. ("Companhia"), controlada pelo Paraná Banco S.A. ("Paraná Banco"). Em razão do investimento, a Travelers Brazil tornou-se titular de 43,4% do capital votante da Companhia passando a exercer o controle compartilhado conforme descrito no Acordo de Acionista firmado entre a Travelers e o Paraná Banco naquela data. Em 05 de dezembro de 2012 a Travelers Brazil exerceu a opção de aumentar sua participação total para 49,5% do capital votante da Companhia. Em atendimento à Instrução CVM 247/96 e alterações subsequentes, o investimento foi consolidado proporcionalmente à participação do Paraná Banco S.A de 56,6% a partir da data de celebração do Acordo de Acionista. Dessa forma, no consolidado, as contas patrimoniais foram apresentadas proporcionalmente à participação do Paraná Banco em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 e as contas de resultado apresentadas integralmente de janeiro a maio de 2011, proporcionalmente a participação de 56,6% no período de junho a dezembro de 2011 e janeiro a novembro de 2012 e proporcionalmente a participação de 50,5% no mês de dezembro de 2012.

Mensagem da Administração

O ano de 2012 foi um ano desafiador para o mercado, seja por fatos externos e internos, como a decepção com relação ao PIB brasileiro, ou por acontecimentos no setor bancário, porém do lado do Banco experimentamos o prazer de estar no lugar certo, na hora certa. A situação de capital confortável e o modelo de funding coerente ao negócio permitiu que crescêssemos a carteira de crédito consignado em 22,8% e a de middle market em 38,4% na comparação com dezembro de 2011. Orgulhamos-nos de apresentar este crescimento ao mesmo tempo em que mantivemos a qualidade da carteira, especialmente para a carteira de middle.

O fato de termos acertado a estratégia em 2012 nos desafia para o ano que se inicia. O negócio de middle market foi redirecionado ao final de 2010 e, desde então, estamos trabalhando na execução deste novo plano de negócio. Em 2013 lançaremos dois novos produtos: *Trade Finance* e Confirme. Isto nos colocará mais próximos do cliente potencial com um portfólio de produtos mais diversificado. Em paralelo estamos investindo em iniciativas de CRM ("*customer relationship management*") com o objetivo de explorar as possibilidades de negócio tanto na prospecção de novos clientes, como na venda e no pós-venda, como também estamos atentos a oportunidades de lançamento de novos produtos.

Para o crédito consignado revisamos nossa atuação no segundo semestre de 2012, e já estamos adotando um plano estratégico focado em nossos canais de venda e regiões de atuação. Pretendemos passar o ano focado nas geografias que definimos como prioritárias, enquanto internamente refinamos a estrutura com um novo organograma e processos mais eficientes. Eficiência, por sinal, é uma de nossas grandes metas para 2013. Passaremos o ano estratificando cada vez mais a análise de nossas unidades de negócios para capturar ganhos em todos os níveis. Temos plena convicção que ainda temos espaço para crescer resultado agregando valor as despesas administrativas com consciência.

Por fim, iniciamos o novo ano com foco na diversificação das fontes de captação através da disponibilização de novos produtos e em estratégias de *funding* de mais longo prazo com o objetivo de melhorar ainda mais a qualidade dessa carteira. De olho nos custos, em dezembro quitamos a emissão externa de USD 100 milhões substituindo este recurso por Letras Financeiras, que tem custo inferior quando considerada a despesa com SWAP da emissão. Assim buscamos alternativas de alongar nossa captação a um custo indexado ao CDI coerente com a nossa estrutura de crédito.

Com relação aos serviços de seguros, é com grande satisfação que comentamos o fato do nosso sócio norte-americano, Travelers Companies, ter realizado sua opção de aumentar a participação nas empresas de seguros JMalucelli em dezembro de 2012. Isto foi para nós o reconhecimento de que nossa perspectiva de médio/longo prazo para o negócio de seguros é coerente. Em volume de negócios, o ano de 2012 foi de trabalho dobrado para o mercado de seguro garantia, considerando a média mensal emitimos 16,6% mais de apólices do que no decorrer de 2011. Porém, uma disputa maior de players por este mercado contribuiu para que este número de apólices emitidas nos rendesse um volume de prêmios retidos estável na comparação anual. Por mais que não tenhamos acesso ao número de negócios do mercado, considerando nossa liderança histórica (desde 1997) sabemos que o mesmo se aplica as demais seguradoras que atuam no garantia. Sabemos que o ambiente atual poderá gerar situações adversas para algumas seguradoras, seja por algum sinistro e suas consequências na renovação de acordos de resseguro, seja pela pressão na rentabilidade das seguradoras que atuam como *brokers*. Enquanto isto, permanecemos fazendo a lição de casa de aperfeiçoar nossa análise de risco e processos, prezando pelo casamento de agilidade com qualidade.

Principais Indicadores

Balanco Patrimonial (R\$ mil)	4T12	3T12	4T12 x 3T12	4T11	4T12 x 4T11	2012	2011	2012 x 2011
Ativos Totais	4.165.082	4.017.971	3,7%	3.427.483	21,5%	4.165.082	3.427.483	21,5%
Operações de Crédito	2.395.119	2.295.537	4,3%	1.910.774	25,3%	2.395.119	1.910.774	25,3%
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(72.643)	(70.294)	3,3%	(64.973)	11,8%	(72.643)	(64.973)	11,8%
Depósitos Totais	2.085.307	2.067.261	0,9%	1.708.841	22,0%	2.085.307	1.708.841	22,0%
Patrimônio Líquido	1.215.957	1.160.800	4,8%	1.093.513	11,2%	1.215.957	1.093.513	11,2%
Demonstração de Resultados (R\$ mil)	4T12	3T12	4T12 x 3T12	4T11	4T12 x 4T11	2012	2011	2012 x 2011
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	109.413	92.194	18,7%	73.110	49,7%	356.520	254.536	40,1%
Despesas de Pessoal	(16.886)	(15.769)	7,1%	(12.373)	36,5%	(60.971)	(53.412)	14,2%
Despesas Administrativas	(40.639)	(32.654)	24,5%	(30.558)	33,0%	(128.993)	(136.593)	(5,6%)
Resultado Operacional	58.360	59.218	(1,4%)	50.799	14,9%	215.993	154.079	40,2%
Lucro Líquido	91.924	38.984	135,8%	34.850	163,8%	196.692	359.474	(45,3%)
Lucro Líquido Ajustado	49.978	37.986	31,6%	34.854	43,4%	151.751	124.718	21,7%
Índices de desempenho (%)	4T12	3T12	4T12 x 3T12	4T11	4T12 x 4T11	2012	2011	2012 x 2011
ROAE - anualizado (ajustado)	17,9	13,9	4,0 p.p.	13,4	4,5 p.p.	13,1	13,0	0,1 p.p.
ROAA - anualizado (ajustado)	5,0	3,9	1,1 p.p.	4,2	0,8 p.p.	4,0	3,8	0,2 p.p.
NIM (Banco individual)	16,1	14,5	1,6 p.p.	12,0	4,1 p.p.	12,6	11,0	1,6 p.p.
Índice de Basileia	27,1	26,2	0,9 p.p.	38,3	(11,2 p.p.)	27,1	38,3	(11,2 p.p.)
Índice de Eficiência	50,9	48,1	2,8 p.p.	47,0	3,9 p.p.	49,4	49,4	0,0 p.p.
Índice Combinado JM Seguradora	78,7	57,3	21,4 p.p.	61,8	16,9 p.p.	64,0	70,5	(6,5 p.p.)
Índice Combinado Ampliado JM Seguradora	61,3	50,3	11,0 p.p.	45,3	16,0 p.p.	57,4	61,2	(3,8 p.p.)
Qualidade da carteira de crédito (%)	4T12	3T12	4T12 x 3T12	4T11	4T12 x 4T11	2012	2011	2012 x 2011
PDD / Carteira de Crédito	3,0	3,1	(0,1 p.p.)	3,4	(0,4 p.p.)	3,0	3,4	(0,4 p.p.)
NPL (vencidos > 60 dias / carteira de crédito)	3,6	3,6	0,0 p.p.	4,1	(0,5 p.p.)	3,6	4,1	(0,5 p.p.)
Índice de Inadimplência (> 90 dias / carteira de crédito)	3,2	3,1	0,1 p.p.	3,4	(0,2 p.p.)	3,2	3,4	(0,2 p.p.)
Índice de Inadimplência (> 180 dias / carteira de crédito)	1,6	1,7	(0,1 p.p.)	2,0	(0,4 p.p.)	1,6	2,0	(0,4 p.p.)
Índice de Cobertura (PDD / > vencida 90 dias)	100,6	104,5	(3,9 p.p.)	101,2	(0,6 p.p.)	100,6	101,2	(0,6 p.p.)
Índice de Cobertura (PDD / > vencida 180 dias)	188,9	191,0	(2,1 p.p.)	172,0	16,9 p.p.	188,9	172,0	16,9 p.p.
Nível de perda (créditos baixados a prejuízo/carteira de crédito)	0,5	0,6	(0,1 p.p.)	0,6	(0,1 p.p.)	2,0	1,9	0,1 p.p.
JM Seguradora & JM Resseguradora (R\$)	4T12	3T12	4T12 x 3T12	4T11	4T12 x 4T11	2012	2011	2012 x 2011
JM Seguradora - Prêmios diretos (DPVAT + garantia)	58.758	68.687	(14,5%)	94.563	(37,9%)	264.243	322.123	(18,0%)
JM Seguradora - Prêmios retidos (DPVAT + garantia)	29.275	25.141	16,4%	36.467	(19,7%)	113.756	112.705	0,9%
JM Seguradora - Sinistros de seguro (DPVAT + garantia)	(6.237)	(8.366)	(25,4%)	(7.205)	(13,4%)	(42.116)	(37.618)	12,0%
JM Resseguradora - Prêmios diretos	32.815	36.614	(10,4%)	60.218	(45,5%)	142.395	199.721	(28,7%)
JM Resseguradora - Prêmios retidos	4.838	964	402,1%	10.254	(52,8%)	32.196	35.154	(8,4%)
Desempenho por Ação (R\$)	4T12	3T12	4T12 x 3T12	4T11	4T12 x 4T11	2012	2011	2012 x 2011
Total de Ações	87.289.932	87.382.632	(0,1%)	87.382.632	(0,1%)	87.289.932	87.382.632	(0,1%)
Ações em Tesouraria	-	92.700	n.d.	-	n.d.	-	-	n.d.
Total de ações em circulação (free-float)	33.242.404	33.292.404	(0,2%)	33.462.104	(0,7%)	33.242.404	33.462.104	(0,7%)
Lucro Líquido por Ação (ajustado)	0,57	0,44	31,6%	0,40	43,5%	1,74	1,43	21,8%
Valor Patrimonial por Ação	13,93	13,30	4,8%	12,51	11,3%	13,93	12,51	11,3%
Valor de Mercado por Ação	13,85	12,49	10,9%	9,92	39,6%	13,85	9,92	39,6%
Dividendos/JCP por Ação	0,42	0,12	250,0%	0,21	100,0%	0,72	1,09	(33,9%)
Informações complementares	4T12	3T12	4T12 x 3T12	4T11	4T12 x 4T11	2012	2011	2012 x 2011
Colaboradores (Consolidado)	777	756	2,8%	699	11,2%	777	699	11,2%
Lojas Paraná Crédito em operação	21	20	5,0%	16	31,3%	21	16	31,3%
Correspondentes Exclusivos em operação	61	59	3,4%	54	13,0%	61	54	13,0%
Originação Consignado (R\$ milhares)	358.398	317.455	12,9%	318.083	12,7%	1.431.390	1.212.208	18,1%

Rentabilidade

Lucro Líquido, Lucro Líquido Ajustado, ROAE e ROAA

O Paraná Banco encerrou o ano de 2012 com lucro líquido ajustado de R\$ 151,8 milhões, número 21,7% superior ao lucro líquido ajustado de R\$ 124,7 milhões obtido em 2011. O resultado do 4T12 foi impactado por dois eventos não recorrentes: positivamente pela variação patrimonial de R\$ 45,8 milhões gerada com o aumento de participação societária da Travelers na holding de seguros, a JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros, em dezembro de 2012 e negativamente por um ágio fiscal de R\$ 4,9 milhões originado na operação de compra da JMalucelli Investimentos em dezembro de 2010.

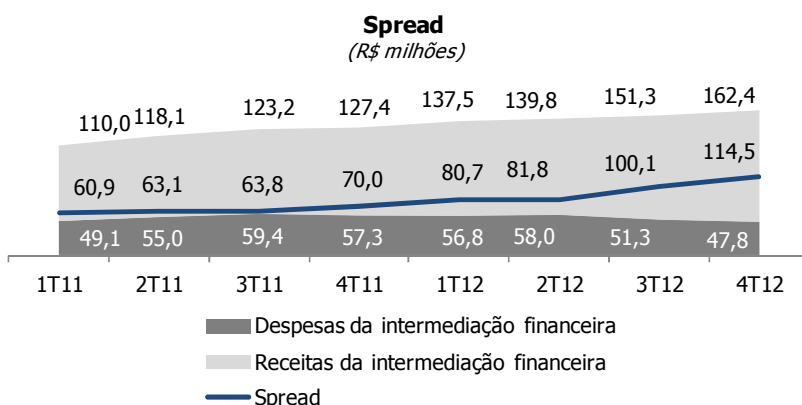
(R\$ milhares)	4T12	3T12	4T12 x 3T12	4T11	4T12 x 4T11	2012	2011	2012 x 2011
Lucro Líquido Contábil	91.924	38.984	135,8%	34.850	163,8%	196.691	359.474	-45,3%
Eventos Extraordinários	(41.946)	(998)	4103,0%	4	n.d.	(43.942)	(234.756)	-81,3%
(+) Efeitos fiscais de Ágio	(998)	(998)	0,0%	(998)	0,0%	(3.992)	(3.992)	0,0%
(+) Variação Patrimonial	(45.828)	-	n.d.	-	n.d.	(45.828)	(248.501)	-81,6%
(+) Mudança na contabilização da comissão	-	-	n.d.	-	n.d.	-	6.867	n.d.
(+) Ajuste de provisão	-	-	n.d.	1.002	n.d.	-	2.286	n.d.
(+) Despesa com operação de seguros	-	-	n.d.	-	n.d.	-	7.590	n.d.
(+) Premiação sobre produção	-	-	n.d.	-	n.d.	-	994	n.d.
(+) Ágio JM Investimentos	4.880	-	n.d.	-	n.d.	4.880	-	n.d.
Lucro Líquido Ajustado	49.978	37.986	31,6%	34.854	43,4%	151.751	124.718	21,7%

O 4T12 foi também positivamente impactado pelo benefício fiscal do pagamento de R\$ 36,7 milhões em juros sob o capital próprio. O lucro líquido ajustado de R\$ 50,0 milhões apresentado no trimestre é 31,6% maior do que o obtido no 3T12 e 43,4% superior ao registrado no 4T11. Em termos de resultado operacional, ajustado a eventos não recorrentes, o resultado do trimestre foi ainda 6,8% superior ao apresentado no 3T12.

O cenário econômico apresentou-se favorável ao desempenho do trimestre. Enquanto 79,9% da carteira de crédito (consignado) do Paraná Banco é pré-fixada, a totalidade quase absoluta do *funding* é pós-fixada, o que em um ambiente de queda de juros (CDI efetivo de 1,91% durante o período do 3T12

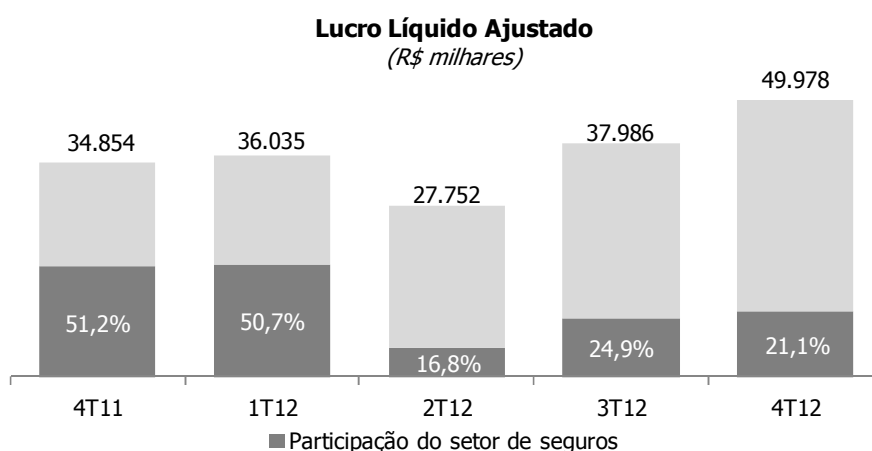
para 1,70% no 4T12) impacta positivamente o *spread* que em valores nominais aumentou R\$ 14,4 milhões em um trimestre. O resultado da atividade bancária somado a estabilidade da despesa com provisão, permitiu que, mesmo com um ligeiro e pontual aumento nas despesas administrativas por conta do fechamento da campanha anual de premiação sob *performance* para produção de crédito consignado, o dissídio da categoria e a participação no resultado dos colaboradores, o resultado operacional do 4T12 fosse superior ao apresentado no trimestre imediatamente anterior.

Além destes, outros movimentos também estiveram presentes no balanço patrimonial do 4T12. Para efetivar o



pagamento da emissão externa de USD 100 milhões no final de dezembro, o caixa da Companhia passou boa parte do trimestre com alto volume. Os recursos captados em Letras Financeiras tanto em setembro, quanto em outubro foram canalizados para o caixa, prevendo o pagamento da tranche internacional dois meses adiante. A opção pela não renovação deste recurso foi coerente com as oportunidades do mercado nacional muito motivadas por iniciativas do Banco Central e pela própria estrutura de negócio do Banco. O recurso internacional foi substituído por Letras Financeiras com prazo de dois anos.

O resultado com seguros contribuiu com 21,1% do resultado consolidado do trimestre, tendo aumentado 10,6% na comparação com o valor apropriado pelo Banco no 3T12, já considerando sua redução de participação para 50,5% em dezembro de 2012. A guerra de taxas neste mercado tem oprimido seu desenvolvimento em termos de volume de prêmios. Na comparação com 2011 o volume de prêmios emitidos por todo mercado, segundo dados da SUSEP, permaneceu praticamente estável, com queda de apenas 1,5%. No entanto, considerando o aumento expressivo no número de apólices emitidas, este movimento recente tem colaborado para aumentar a visibilidade e dar popularidade ao produto seguro garantia no mercado brasileiro, que ainda é incipiente quando comparado ao mercado total do México, por exemplo, no qual o mercado de seguro garantia representa 2,1% do total de mercado de seguros segundo últimos dados disponíveis de junho de 2012 da Latino Insurance, ante 0,6% para o mercado brasileiro no mesmo período.



Com um patrimônio líquido consolidado de R\$ 1.216,0 milhões em dezembro de 2012 e um ativo total de R\$ 4.165,1 milhões, o ROAE consolidado ajustado foi de 17,9% no 4T12 e 13,1% em 2012, o que representa um retorno sobre o CDI de 156,5% no ano. O ROAA consolidado ajustado atingiu 5,0% no trimestre e 4,0% no ano de 2012.

Desempenho Financeiro

Resultado da Intermediação Financeira e Margem Financeira Líquida (NIM)

A tabela abaixo analisa o resultado da intermediação financeira de forma gerencial, reclassificando as contas formadoras das despesas da intermediação financeira, sem alterar o resultado bruto da intermediação financeira. Esta reclassificação visa facilitar o entendimento da contabilização dos contratos de *swap*, das despesas com juros de emissão externa e da variação cambial.

R\$ mil	4T12	3T12	4T12 x 3T12	4T11	4T12 x 4T11	2012	2011	2012 x 2011
Receitas da Intermediação Financeira	174.009	159.481	9,1%	149.296	16,6%	638.040	536.172	19,0%
Operações de Crédito	148.678	142.330	4,5%	112.246	32,5%	538.867	421.519	27,8%
Resultados de Operações com TVM	25.331	17.151	47,7%	37.050	(31,6%)	99.173	114.653	(13,5%)
Despesas da Intermediação Financeira	(64.596)	(67.287)	(4,0%)	(76.186)	(15,2%)	(281.521)	(281.636)	(0,0%)
Operações de captação no mercado	(47.271)	(49.338)	(4,2%)	(51.456)	(8,1%)	(205.534)	(201.651)	1,9%
Despesa com depósitos	(43.358)	(44.799)	(3,2%)	(47.639)	(6,0%)	(188.849)	(184.146)	2,6%
Despesa com emissão externa	(3.913)	(4.538)	(13,8%)	(3.817)	18,9%	(16.685)	(17.505)	(4,7%)
Resultado c/ instrumentos financeiros derivativos	(566)	(1.913)	(70,4%)	(5.874)	(90,4%)	(8.405)	(19.148)	(56,1%)
Contratos de SWAP	4.530	(1.038)	(536,2%)	(3.630)	(224,8%)	12.621	(1.457)	(966,3%)
Variação cambial	(5.097)	(874)	483,1%	(2.244)	127,1%	(21.026)	(17.692)	18,8%
Provisão para perdas com créditos	(16.759)	(16.037)	4,5%	(18.857)	(11,1%)	(67.582)	(60.836)	11,1%
Resultado da Intermediação Financeira	109.413	92.194	18,7%	73.110	49,7%	356.519	254.536	40,1%

As receitas da intermediação financeira apresentaram crescimento de 16,6% comparando-se o quarto trimestre de 2012 com o mesmo período do ano passado, somando R\$ 174,0 milhões. Quando comparada com o trimestre imediatamente anterior a receita da intermediação financeira apresentou um crescimento de 9,1%. A maior contribuição nominal para o crescimento desta conta vem da receita com títulos e valores mobiliários, que apesar de contribuir com 14,6% da receita da intermediação financeira no trimestre, apresentou um incremento positivo significativo em relação ao 3T12 de 47,7%. O saldo elevado do caixa do Banco, conforme mencionado acima, e uma melhora na rentabilidade das reservas de seguros contribuíram para o aumento desta receita. Já em comparação com o 4T11 a receita com títulos e valores mobiliários foi 31,6% inferior, o que é, em parte, um reflexo do CDI de cada período (durante o 4T11 CDI efetivo de 2,67%, no 4T12 de 1,70%) e do mix de aplicação do caixa do Banco e das reservas de seguros do grupo segurador.

O aumento da receita de juros com operações de crédito de 4,5% no trimestre e 32,5% no ano é um reflexo da alta produção de 2012, que desencadeou um saldo de receita futura a apropriar, e também do mix de produção por convênio. Desde 2008 o Paraná Banco prioriza a produção em convênios de maior rentabilidade e nesta lógica ao longo dos anos veio reduzindo o número de convênios com os quais opera restringindo-se aqueles de maior retorno. Será adicionada agora a esta estratégia, a priorização também de geografias mais rentáveis.

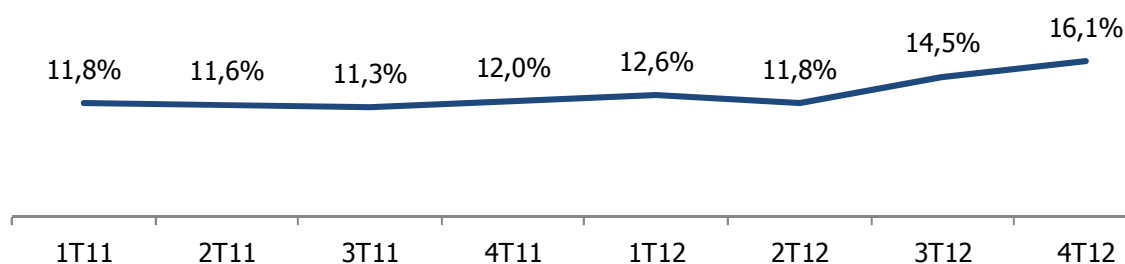
Já as despesas com a intermediação financeira totalizaram R\$ 64,6 milhões no 4T12 ante R\$ 67,3 milhões no trimestre imediatamente anterior, resultando em uma redução de 4,0%. Para esta redução contribuíram a diminuição das despesas com depósitos, que reduziram acompanhando a queda do CDI, e uma despesa com os juros da emissão externa inferior, uma vez que esta foi liquidada no dia 20 de dezembro de 2012.

Quanto aos instrumentos financeiros derivativos, na análise apresentada acima, as contas de despesa com contratos de swap e de variação cambial, que contabilmente são contrabalanceadas entre si, estão gerencialmente contabilizadas em resultado com instrumentos financeiros derivativos. A emissão de USD 100 milhões, vencida em dezembro, tinha 100% do principal protegido contra a variação cambial.

Deste modo, o resultado da intermediação financeira consolidado somou R\$ 109,4 milhões no 4T12 ante R\$ 92,2 milhões no 3T12 e R\$ 73,1 milhões no mesmo período do ano passado, apresentando uma evolução de 18,7% e 49,7% respectivamente.

Banco Individual Margem Financeira Líquida (NIM)	4T12	3T12	4T12 x 3T12	4T11	4T12 x 4T11	2012	2011	2012 x 2011
Resultado da Intermediação Financeira antes da PDD	114.535	100.084	14,4%	70.032	63,5%	377.068	257.724	46,3%
Ativos rentáveis médios	3.019.776	2.904.751	4,0%	2.431.497	24,2%	2.999.479	2.340.173	28,2%
Aplicações interfinanceiras (média)	317.637	174.261	82,3%	90.512	250,9%	401.733	64.997	518,1%
Saldo inicial	182.192	166.330	9,5%	69.368	162,6%	350.384	18.338	1810,7%
Saldo final	453.081	182.192	148,7%	111.655	305,8%	453.081	111.655	305,8%
Títulos e valores mobiliários e derivativos (média)	356.811	464.124	(23,1%)	457.837	(22,1%)	362.119	492.726	(26,5%)
Saldo inicial	458.814	469.433	(2,3%)	455.327	0,8%	469.430	525.106	(10,6%)
Saldo final	254.808	458.814	(44,5%)	460.346	(44,6%)	254.808	460.346	(44,6%)
Operações de crédito (média)	2.345.328	2.266.366	3,5%	1.883.149	24,5%	2.235.628	1.782.451	25,4%
Saldo inicial	2.295.537	2.237.195	2,6%	1.855.523	23,7%	2.076.136	1.654.127	25,5%
Saldo final	2.395.119	2.295.537	4,3%	1.910.774	25,3%	2.395.119	1.910.774	25,3%
Margem de intermediação financeira anualizada antes da PDD	16,1%	14,5%	1,5 p.p.	12,0%	4,0 p.p.	12,6%	11,0%	1,6 p.p.

Margem Financeira Líquida (NIM) - Individual



A Margem Financeira Líquida (NIM) individual do trimestre foi de 16,1%, a maior de 2012, ante 12,0% obtido no mesmo período do ano passado e 14,5% no trimestre anterior, efeito da recente queda da taxa básica de juros e seu efeito na despesa com captação perante a manutenção das receitas pré-fixadas das operações de crédito consignado.

Despesas Operacionais e Eficiência

Despesas – Pessoal, Administrativa e de Comissão

Despesas Consolidado (ajustado) – R\$ mil	4T12	3T12	4T12 x 3T12	4T11	4T12 x 4T11	2012	2011	2012 x 2011
Despesa de Pessoal	(16.886)	(15.769)	7,1%	(12.373)	36,5%	(60.971)	(53.412)	14,2%
Outras Despesas Administrativas	(40.640)	(32.654)	24,5%	(30.558)	33,0%	(128.994)	(105.477)	22,3%
Despesa de comissão	(21.142)	(18.306)	15,5%	(15.754)	34,2%	(70.371)	(46.711)	50,7%
Despesa Contábil	(21.142)	(18.306)	15,5%	(15.754)	34,2%	(70.371)	(65.152)	8,0%
Profit Sharing	(5.968)	(5.590)	6,8%	(2.936)	103,3%	(19.687)	(5.644)	248,8%
Outras	(15.174)	(12.716)	19,3%	(12.818)	18,4%	(50.684)	(59.508)	(14,8%)
Ajuste na contabilização da comissão	-	-	0,0%	-	0,0%	-	18.442	n.d.
Receita de resseguro / Despesa de corretagem	990	2.111	(53,1%)	1.946	(49,1%)	6.640	10.489	(36,7%)
Serviços técnicos especializados	(7.550)	(5.841)	29,3%	(5.080)	48,6%	(22.836)	(26.855)	(15,0%)
Despesa Contábil	(7.550)	(5.841)	29,3%	(5.080)	48,6%	(22.836)	(39.530)	(42,2%)
Ajuste de despesa com assessor financeiro	-	-	n.d.	-	n.d.	-	12.674	n.d.
Outras	(12.938)	(10.618)	21,8%	(11.670)	10,9%	(42.427)	(42.400)	0,1%

A despesa de pessoal somou R\$ 16,9 milhões no trimestre, valor R\$ 1,1 milhões maior do que o realizado no trimestre anterior, em virtude de um aumento de 21 colaboradores no quadro de pessoal da Companhia bem como do dissídio

dos bancários de 7,5% que tem efeito na despesa de pessoal a partir de outubro. Também neste trimestre foi contabilizada a segunda parcela da participação nos lucros dos bancários e o resultado do programa de meritocracia para colaboradores.

Já as despesas administrativas encerraram o 4T12 com saldo de R\$ 40,6 milhões, alta de 24,5% quando comparado ao trimestre anterior. Este acréscimo foi decorrente do aumento das despesas de *profit sharing* com a parceria para o financiamento ao consumo, que é reflexo do próprio crescimento de 17,4% da carteira deste produto, do investimento em consultoria para refino da estratégia do produto consignado e da finalização da campanha anual de premiação sob performance a correspondentes exclusivos e multimarca por parte do Banco que resultou em uma despesa adicional no trimestre de aproximadamente R\$ 2,0 milhões. Excluindo o efeito desta despesa pontual, a variação da despesa administrativa no trimestre seria de 18,3%. A despesa com comissão exponencial de crédito consignado, ainda que represente a maior parte das despesas administrativas, acompanhou o aumento do saldo de receita a apropriar e apresentou um acréscimo de 3,6% no trimestre (quando também excluída a despesa com a campanha anual de premiação). O índice de recorrência (razão entre a despesa com comissão e a soma das demais despesas operacionais – pessoal, tributária e demais administrativas) apresentou uma redução de 3,8 p.p. na comparação do 4T12 com o 3T12 saindo de 31,9% para 28,1%, o que reflete o controle desta que é a maior despesa operacional do Banco.

Na comparação das despesas administrativas do ano é importante considerar os ajustes não recorrentes de premiação para o atingimento de metas, o efeito gerado na alteração da contabilização da comissão de crédito consignado em junho de 2011 e as despesas com assessor financeiro da operação com a Travelers ocorridas no período. Ponderados os ajustes o crescimento na despesa foi de 22,3% e reflete o aumento da produção de crédito consignado no período, o crescimento da carteira da parceria de financiamento ao consumo e os investimentos em tecnologia e estrutura para o lançamento das operações da JMalucelli Seguros em fevereiro de 2012.

Eficiência

Índice de Eficiência (R\$ mil)	4T12	3T12	4T12 x 3T12	4T11	4T12 x 4T11	2012	2011	2012 x 2011
Despesas de pessoal	(16.886)	(15.769)	7,1%	(12.373)	36,5%	(60.971)	(53.412)	14,2%
Outras despesas administrativas (ajustado)*	(40.640)	(32.654)	24,5%	(30.558)	33,0%	(128.994)	(105.477)	22,3%
Despesas tributárias	(7.915)	(6.381)	24,0%	(3.642)	117,3%	(25.621)	(19.869)	28,9%
Resultado da Intermediação Financeira (ajustado)**	109.413	92.194	18,7%	74.780	46,3%	356.519	257.490	38,5%
Outras receitas / despesas operacionais (ajustado)***	(1.523)	239	(737,2%)	4.352	(135,0%)	1.609	20.144	(92,0%)
Receita de prestação de serviços	4.184	4.504	(7,1%)	6.379	(34,4%)	16.812	15.739	6,8%
Outras receitas de seguro****	16.606	17.085	(2,8%)	13.533	22,7%	61.517	68.193	(9,8%)
Índice de Eficiência	50,9%	48,1%	2,8 p.p.	47,0%	3,9 p.p.	49,4%	49,4%	0,0 p.p.

* Outras despesas administrativas ajustada para despesa extraordinária de R\$ 16,8 milhões gerada no 2T11 com alteração da contabilização da comissão de créditos consignados, R\$ 1,6 milhões também no 2T11 com bônus para atingimento de metas, e despesa com assessor financeiro contratado para prospecção de parceiro estratégico.

**Resultado na intermediação financeira ajustado no 4T11 R\$ 1,7 milhões de ajuste de provisão, no 2T11 para R\$ 4,2 milhões de despesa de provisão dos quais R\$ 1,3 milhões de mudança na contabilização da provisão de créditos consignados e R\$ 2,9 milhões de provisão adicional revertida no 3T11.

*** Outras receitas operacionais ajustada em R\$ 4,9 milhões para o ágio fiscal de operação com a JMalucelli Investimentos no 4T12 e para receita de ressarcimento de comissão gerada na alteração da contabilização da comissão de créditos consignados no 2T11.

**** Resultado da soma de prêmios de seguro, prêmios de cosseguro e resseguros retidos, variação de provisão técnica de seguros e sinistros retidos.

No 4T12 o índice de eficiência foi de 50,9%, 2,8 p.p. abaixo do registrado no trimestre anterior. A piora do indicador é reflexo principalmente da incidência do dissídio salarial e campanha de bônus sobre vendas, como também do investimento em consultoria para refino da estratégia do produto consignado e investimentos em CRM. Na

comparação ano contra ano o indicador apresentou estabilidade. A JMalucelli Seguradora encerrou 2012 com índice combinado para seguro garantia e DPVAT de 64,0%, o que demonstra uma evolução de 6,5 p.p. do índice na comparação com 2011, e índice combinado ampliado de 57,4%. Quando considerado apenas o resultado do seguro garantia, tanto o índice combinado, quanto o índice combinado ampliado apresentam melhora, passando o índice combinado para 48,1% e o índice combinado ampliado para 45,1%.

Desempenho das Operações de Seguros e Resseguros

Em 5 de dezembro de 2012, conforme o acordo de acionistas datado de 17 de junho de 2011, a Travelers exerceu sua opção de aumentar participação societária na JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros por meio da subscrição de novas ações ordinárias, passando a ser titular de 49,5% do capital social da Companhia. O aumento de participação reflete no resultado apropriado pelo banco a partir de dezembro, quando este passa a incorporar não mais 56,4% do resultado, mas sim 50,5%.

(R\$ milhares)	4T12	3T12	4T12 x 3T12	4T11	4T12 x 4T11	2012	2011	2012 x 2011
Lucro líquido JM Seguradora*	8.385	11.290	(25,7%)	15.338	(45,3%)	39.223	44.811	(12,5%)
Patrimônio líquido JM Seguradora*	248.250	239.867	3,5%	215.547	15,2%	248.250	215.547	15,2%
ROAE JM Seguradora	14,5%	20,7%	(6,3 p.p.)	32,9%	(18,5 p.p.)	16,9%	24,5%	(7,6 p.p.)
Lucro líquido JM Resseguradora*	11.705	7.318	59,9%	15.004	(22,0%)	42.696	31.464	35,7%
Patrimônio líquido JM Resseguradora*	635.028	623.334	1,9%	598.344	6,1%	635.028	598.344	6,1%
ROAE JM Resseguradora	7,7%	4,8%	2,8 p.p.	10,6%	(2,9 p.p.)	6,9%	9,0%	(2,0 p.p.)

*Representa 100% do patrimônio líquido e lucro líquido não ajustado.

No 4T12 o lucro líquido da holding de seguros, JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros, atingiu R\$ 20,2 milhões. Deste valor, R\$ 10,6 milhões foram apropriados pelo Paraná Banco, equivalentes a sua participação no grupo segurador. O lucro líquido das seguradoras e resseguradora é 22,3% superior ao realizado no trimestre imediatamente anterior. O desempenho do trimestre é fruto da manutenção da margem bruta e da melhora do resultado financeiro das reservas de seguros.

No 4T12 o volume de prêmios emitidos pela JMalucelli Seguradora (incluindo seguro DPVAT e garantia) foi de R\$ 58,8 milhões, 14,5% inferior ao volume emitido no 3T12. Porém em volume de prêmios retidos a evolução no trimestre é de 16,4%, passando de R\$ 25,1 milhões no 3T12 para R\$ 29,3 milhões no 4T12.

Quando considerado o número de apólices emitidas pela JMalucelli Seguradora, 2012 superou o ano anterior em 16,6%. O próprio aumento no saldo de apólices emitidas em si ilustra o movimento de mercado, algumas vezes já citado, de aceleração em número de negócios com estabilidade no volume de prêmios. Prova disto são os números apresentados pelo mercado de seguro garantia de forma geral que, segundo a SUSEP, decresceram 1,5% em volume de prêmios diretos na comparação de 2012 com o ano anterior. Em importância segurada, no entanto, o mercado continua crescendo nos mesmos níveis de crescimento que apresentou no passado.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2012 a JMalucelli Seguradora registrou um *market share* por prêmios diretos de 28,3%, o que representa pouco mais que a soma da fatia de mercado do 2º, 3º e 4º colocado. A JMalucelli Seguradora tem mantido a sua capacidade de seguro, ao mesmo tempo em que mantém a liderança, mesmo em um ambiente de mercado mais agressivo sendo líder para o segmento de seguro garantia desde 1997.

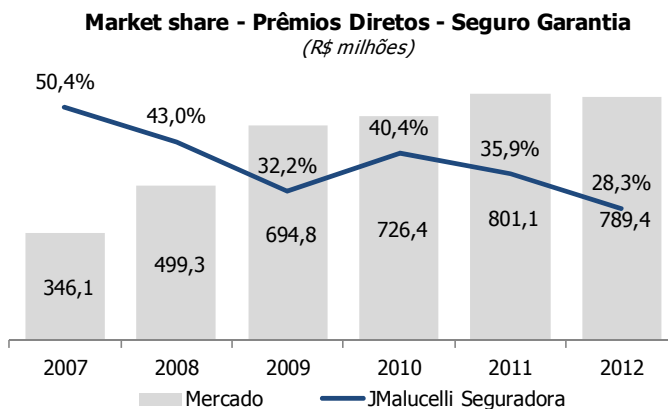
No mesmo período, a JMalucelli Resseguradora também enquadrou-se como líder apresentando um *market share* de 34,4%, ganhando uma fatia de mercado de 2,37% em 2012, para o mercado de riscos financeiros, que engloba seguro garantia e seguro de crédito. O negócio da JMalucelli RE segue a mesma tendência da JMalucelli Seguradora uma vez que é uma resseguradora quase cativa, ou seja, quase a totalidade dos seus prêmios diretos são cedidos pela própria JMalucelli Seguradora.

No ano a sinistralidade da JMalucelli Seguradora, aferida à razão entre os sinistros retidos e os prêmios ganhos de seguro garantia, foi de 6,2%, valor bem inferior a média do mercado para o mesmo período de 19,5% (excluída a participação da JM Seguradora). Historicamente (acumulado de janeiro de 1997 a dezembro de 2012) a sinistralidade da JMalucelli Seguradora é 22,6 p.p. inferior a sinistralidade do restante do mercado.

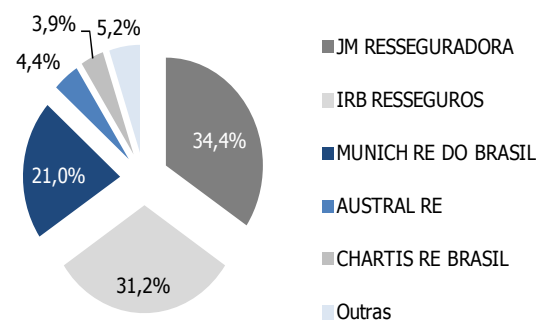
De forma passiva e em menor proporção, a JMalucelli Seguradora atua também no segmento do seguro DPVAT, não possuindo qualquer estrutura administrativa ou comercial voltada para o atendimento deste produto. Sua participação neste convênio é feita por meio de adesão e sua continuidade é anualmente avaliada. Apesar do DPVAT apresentar uma sinistralidade elevada, este produto proporciona resultado positivo para o grupo segurador. Em 2012 as operações de seguro DPVAT contribuíram em R\$ 1,5 milhões para o resultado da JMalucelli Seguradora.

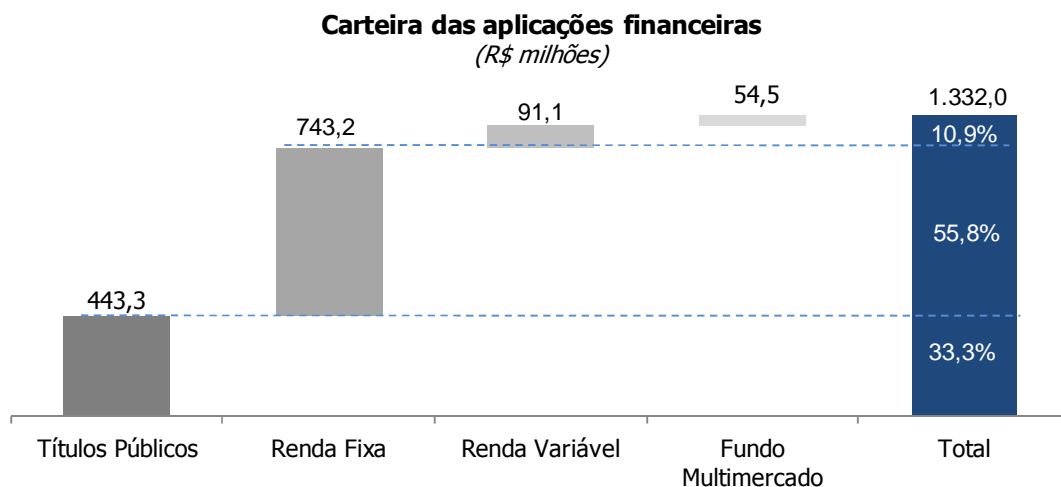
Responsável por 60,6% do resultado operacional do grupo segurador em 2012, as receitas financeiras advindas da aplicação dos recursos de reserva das seguradoras somaram R\$ 82,0 milhões, perfazendo uma rentabilidade média das aplicações financeiras de 92,3% do CDI no período.

Em dezembro de 2012 o saldo das aplicações financeiras das empresas de seguros era de R\$ 1.332,0 milhões (não inclui R\$ 73,3 milhões do fundo exclusivo criado pela FENASEG para as operações de DPVAT), já incluindo o capital do 2º aporte da Travelers realizado em dezembro que, por enquanto, permanece mantido na *holding* de seguros e aplicado em títulos públicos. Excluindo este capital o volume da reserva financeira é 2,3% superior ao registrado no 3T12. Do total da reserva 89,1% estava alocado em ativos de renda fixa (títulos públicos e DPGes), em conformidade com a estratégia conservadora para estes recursos, 4,1% em fundos multimercado e 6,8% em renda variável. Os recursos aplicados em renda variável estão alocados em um fundo de ações de dividendos.



Market share por prêmios de resseguro - categoria de riscos financeiros



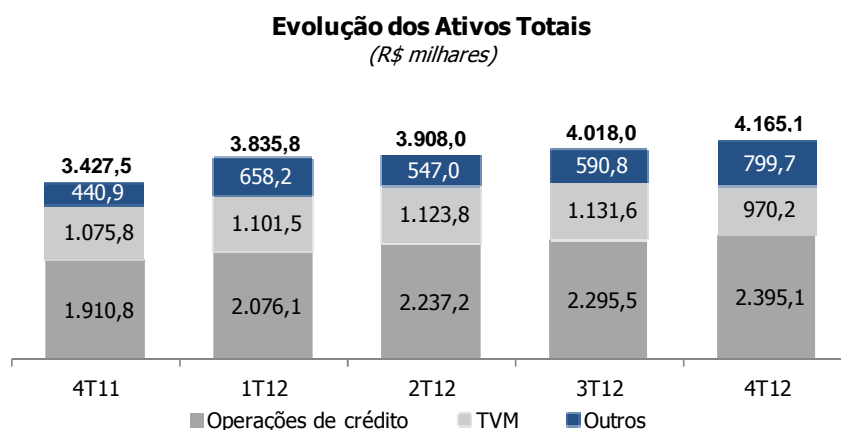


As aplicações financeiras do braço de seguros do Paraná Banco são regidas por uma política de investimentos que tem como objetivo assegurar a capacidade das seguradoras e resseguradora de dar atendimento a obrigações previstas em contratos de seguros. A alocação de recursos é definida visando metas, limites e metodologias para a gestão de investimentos de forma a maximizar retornos de acordo com as diretrizes definidas pela legislação em vigor.

Desempenho Operacional

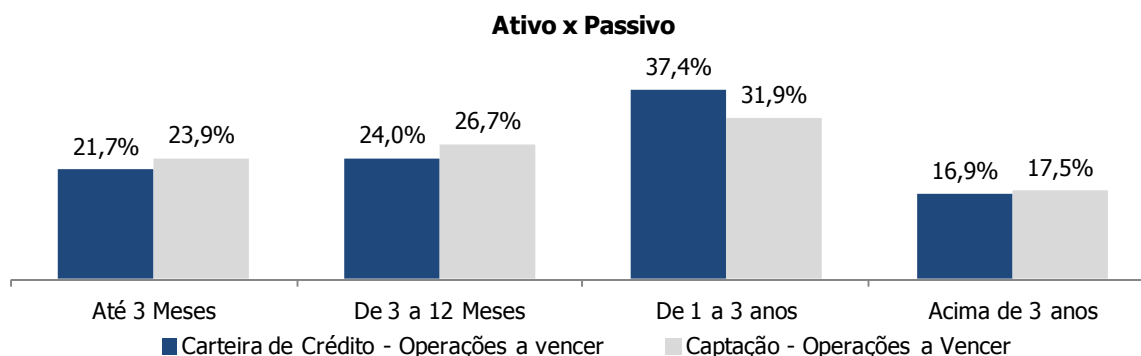
Gestão de Ativos e Passivos

Em dezembro de 2012 o ativo consolidado somou R\$ 4.165,1 milhões ante R\$ 3.427,5 milhões no mesmo período de 2011. Em dezembro deste ano as operações de crédito representavam 57,5% dos ativos, os títulos e valores mobiliários 23,3% e outros ativos 19,2%.



As receitas advindas das operações de crédito apresentaram crescimento de 4,5%, entre o 3T12 e o 4T12, enquanto as receitas com títulos e valores mobiliários aumentaram 47,7%. A tesouraria do Paraná Banco opera o caixa aplicando 91,8% dos recursos em títulos públicos federais, bem como em operações compromissadas lastreadas a tais títulos e 8,2% em fundo de ações de dividendos. As aplicações financeiras das seguradoras JMalucelli são alocadas conforme descrito anteriormente e são geridas pela JMalucelli Investimentos, também controlada do Paraná Banco. Já o passivo é constituído 59,8% por instrumentos de *funding* (50,1% em depósitos, 8,9% em letras financeiras e

0,9% em repasses do BNDES) e 29,2% pelo patrimônio dos sócios, sendo o restante do passivo composto por contas de seguros. O casamento de ativos e passivos é imprescindível para o gerenciamento de liquidez da Companhia. A análise dos prazos do balanço mostra que enquanto 45,6% da carteira de crédito têm vencimento em até 1 ano, 50,6% da captação vence no mesmo período. Na análise do vencimento da carteira de crédito deve-se considerar que o refinanciamento das operações de crédito consignado na prática reduz bastante o *duration* da carteira, diminuindo significativamente a aparente diferença existente. Na prática o prazo médio das operações de crédito consignado gira em torno de 26 meses.



Operações de Crédito, Qualidade e Provisionamento

A carteira de crédito do Paraná Banco é composta por operações de crédito consignado a funcionários públicos e aposentados e pensionista do INSS, crédito ao segmento de *middle market* e de operações de varejo para o financiamento ao consumo (operadas em parceria com um varejista do Rio Grande do Sul), conforme o quadro abaixo.

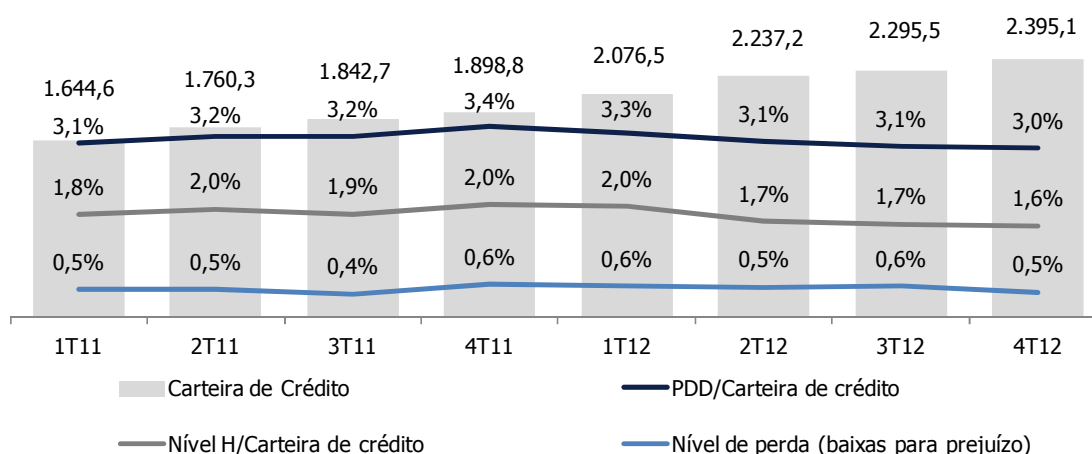
(R\$ milhares)	4T12	3T12	4T12 x 3T12	4T11	4T12 x 4T11
Carteira de Crédito Ampliada	2.418.089	2.308.033	4,8%	1.923.713	25,7%
Crédito Consignado	1.932.013	1.902.140	1,6%	1.572.929	22,8%
Middle Market	400.021	330.743	20,9%	289.017	38,4%
Operações de Crédito	377.051	318.247	18,5%	276.077	36,6%
Fianças Bancárias	22.970	12.496	83,8%	12.940	77,5%
Parcerias de financiamento ao consumo	84.738	72.209	17,4%	43.715	93,8%
Outros	1.317	2.941	(55,2%)	18.053	(92,7%)

Em relação a dezembro de 2011 a carteira de crédito consolidada ampliada (que inclui o saldo de fianças bancárias) foi 25,7% superior, totalizando R\$ 2.418,1 milhões em dezembro de 2012. Deste total 79,9% era composta por crédito consignado, 16,5% de crédito ao segmento de *middle market* (incluindo as operações de repasse do BNDES) e 3,5% de parcerias firmadas com varejistas para o financiamento ao consumo. Os demais 0,05% é composto pelo saldo remanescente das carteiras CDC Lojista e CDC Veículos já descontinuadas. O Paraná Banco mantém como estratégia crescer suas operações de crédito de forma contínua e sustentável, e aumentar a participação da carteira de *middle market* na carteira consolidada por meio do foco em empresas do Paraná e Santa Catarina, onde o Grupo

JMalucelli tem uma atuação intensa, e em São Paulo por meio de uma sinergia com a JMalucelli Seguradora. Para o crédito consignado a estratégia é focar a originação em convênios e geografias de maior rentabilidade buscando a expansão por meio das lojas Paraná Crédito e das parceiras com correspondentes exclusivos.

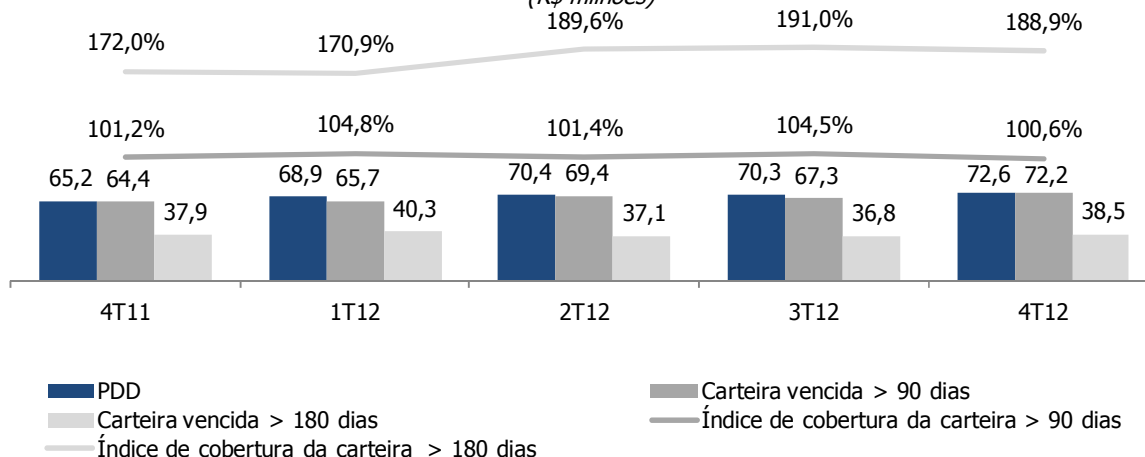
O gráfico abaixo apresenta a evolução da carteira de crédito desde o início de 2011 e seus indicadores de qualidade, que demonstram melhora no tempo, mesmo com o crescimento de 25,7% da carteira em 2012. A carteira de crédito abaixo está representada pela soma do saldo das operações de crédito, sem fiança, e o saldo de operações cedidas em dezembro de 2008, que atualmente está finalizado. Desde então o Paraná Banco não se utilizou de cessões por privilegiar outras fontes de *funding* mais atrativas.

Evolução da carteira de crédito consolidada
(R\$ milhões)



Ao final de dezembro, os créditos não performados (*NPL*) acima de 60 dias se mantiveram no mesmo nível em relação ao trimestre anterior, representando 3,6% da carteira, e ficaram 0,6 p.p abaixo dos 4,2% registrados no mesmo período do ano passado.

Índice de cobertura
(R\$ milhões)



A provisão de R\$ 72,6 milhões constituída no trimestre proporciona um índice de cobertura da carteira de crédito vencida a mais de 90 dias de 100,6% e de 188,9% para a carteira vencida a mais de 180 dias. Entre setembro e dezembro de 2012 o saldo da provisão constituída cresceu 3,3%, alinhada com o crescimento e amadurecimento da carteira de crédito. O Paraná Banco constitui provisão em acordo com as exigências da resolução 2.682 do BACEN e de procedimentos internos que avaliam as características da operação e do devedor e permanece com níveis de provisionamento confortáveis e compatíveis com a qualidade da sua carteira de crédito.

Crédito Consignado

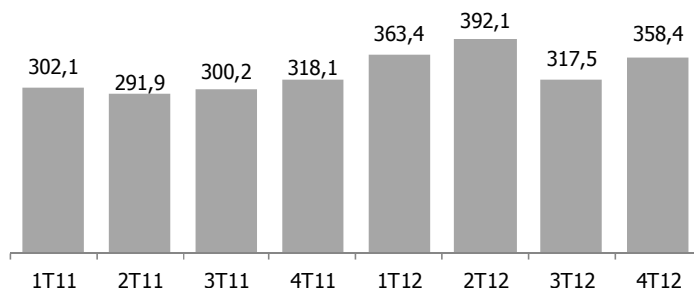
Tanto a análise da rentabilidade da carteira quanto da produção de crédito consignado deve sempre levar em consideração o mix de convênios que as compõe. Cada convênio possui suas particularidades, seja de prazo, regras, geografia, taxa ou averbação, e cada qual possui datas de dissídio diferentes. Todos estes fatores, em combinação com o modelo operacional do Banco e a ampliação do canal de vendas, impactam o resultado e a produção de crédito consignado do Banco e levaram a encerrar o 4T12 com um volume de produção 12,9% superior ao realizado no 3T12. No ano a originação de crédito consignado foi recorde e teve um aumento de 18,1% com relação a 2011. A alteração na contabilização das cessões de crédito de crédito a partir de 2012 com a vigência da resolução 3.533 do CMN e o aumento na exigência de capital para operações de crédito consignado com prazo contratual superior a 60 meses (resolução 3.563 do

BACEN), criaram um ambiente de mercado favorável ao Paraná Banco, pela sua posição de liquidez e modelo de *funding* não dependente de cessões, que possibilitou um aumento de participação de mercado em detrimento da contração de pares médios.

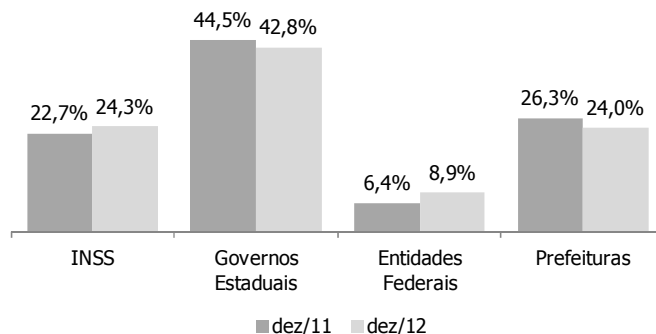
Em dezembro de 2012 o Paraná Banco detinha mais de 258 mil clientes de crédito consignado, sendo a maior concentração da carteira reunida nas operações de crédito a funcionários de governos estaduais (42,8%), seguido de aposentados e pensionistas do INSS (24,3%), prefeituras (24,0%) e entidades federais (8,9%). No intervalo de um ano o INSS e convênios com entidades federais, e aqui destaca-se o SIAPE, aumentaram participação em relação aos demais. A pulverização da carteira de crédito é importante para diluir o risco regulatório e de concentração da carteira.

No 4T12 as 21 lojas Paraná Crédito e os 61 correspondentes bancários exclusivos em operação foram juntos responsáveis por mais da metade (53,3%) da originação de crédito consignado, sendo o restante produzido por correspondentes multimarca, que somavam 413 ativos em dezembro de 2012. O aumento da produção de canais

Originação de crédito consignado
(R\$ milhões)



Distribuição da carteira de crédito consignado

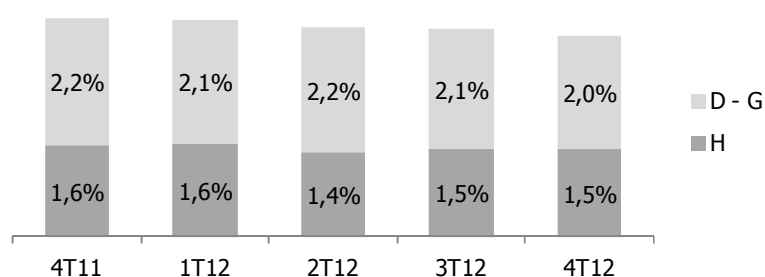


exclusivos e lojas no último trimestre resultou da estratégia de expansão desses canais próprios, com destaque a duas novas parcerias firmadas com correspondentes exclusivos em Curitiba e a inauguração de duas novas lojas Paraná Crédito, localizadas nas cidades de Curitiba e Cascavel. No início de 2013 inauguramos uma nova loja em Niterói, no Rio de Janeiro.

No quadro abaixo está apresentada a classificação de risco da carteira de crédito consignado segundo normas do Banco Central. O crédito consignado à funcionários públicos, aposentados e pensionistas do INSS, é tradicionalmente considerado como baixo risco de crédito. Ao final de setembro, 96,5% da carteira de consignado do banco estava classificada entre AA e C, 2,0% entre D e G e 1,5% da carteira estava classificada no nível H. A manutenção destes níveis de qualidade está demonstrada no gráfico abaixo.

Classif.	Provisão Requerida	Carteira	% da Carteira	Provisão Total
A	0,5%	1.799.153	93,1%	8.996
B	1,0%	43.351	2,2%	434
C	3,0%	22.663	1,2%	680
D	10,0%	12.687	0,7%	1.269
E	30,0%	9.571	0,5%	2.871
F	50,0%	8.470	0,4%	4.235
G	70,0%	7.204	0,4%	5.043
H	100,0%	28.914	1,5%	28.914
Total		1.932.013	100,0%	52.441

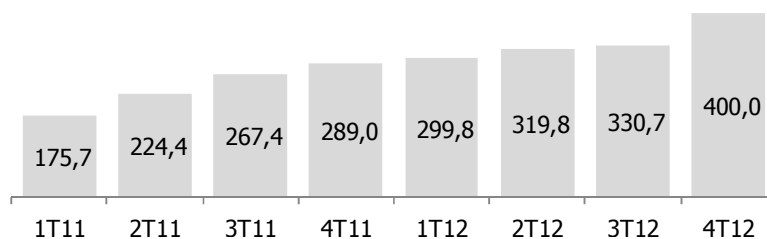
Qualidade da carteira de consignado



Middle Market

O saldo da carteira de *middle market* em dezembro de 2012, considerando fianças, era de R\$ 400 milhões, 38,4% superior quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esta carteira estava distribuída pela classificação setorial dos clientes, sendo 46,6% para prestação de serviços, 31,7% indústria, 20,3% comércio e 1,4% em atividades rurais.

Evolução da carteira de middle market
(R\$ milhões)

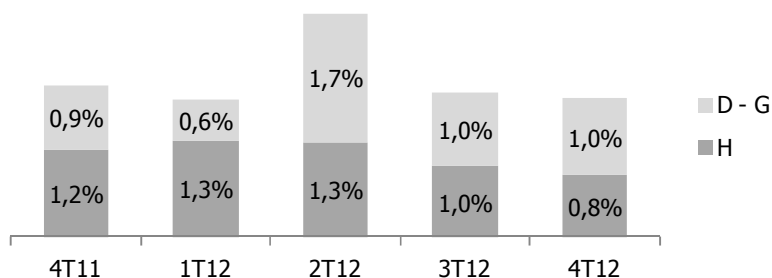


No primeiro semestre de 2012 o Paraná Banco comemorou a 1ª proposta de negócio como instituição financeira credenciada a repassar linhas de financiamento do BNDES. Esta carteira de repasse encerrou dezembro com saldo de R\$ 35,9 milhões. A oferta de produtos de BNDES é estratégica para o desenvolvimento do *middle market* do Paraná Banco porque possibilita o acesso a novos clientes com perfil de crédito alinhado às pretensões da Companhia. A ampliação do mix de produtos ofertados é base para estreitar o relacionamento com estes clientes e por isso no segundo semestre de 2013 está previsto o lançamento de mais um produto, o *Trade Finance*.

Para os demais produtos, o banco mantém o modelo de triagem de clientes do grupo segurador em um fluxo que qualifica e dá prioridade a lista de empresas potenciais, dando eficiência a abordagem comercial e possibilitando o crescimento desta carteira com empresas que já possuem relacionamento com o grupo. Periodicamente novas empresas passam pelo processo de triagem e são adicionadas a base de clientes. Em dezembro, do total de clientes potenciais (com faturamento anual entre R\$ 20 e R\$ 500 milhões) apenas 6,6% possuíam relação comercial com o Paraná Banco, o que representa 67,4% da carteira de *middle market* na mesma data, uma grande oportunidade de expansão para a Companhia. Estrategicamente, e aderente a estratégia desenhada para este produto, as equipes comerciais estão estabelecidas em seis plataformas comerciais distribuídas por Curitiba/PR, São Paulo/SP, Londrina/PR, Florianópolis/SC, Blumenau/SC e Joinville/SC.

Classif.	Provisão Requerida	Carteira	% da Carteira	Provisão Total
A	0,5%	42.542	11,3%	213
B	1,0%	300.785	79,8%	3.008
C	3,0%	26.660	7,1%	800
D	10,0%	239	0,1%	24
E	30,0%	1.546	0,4%	464
F	50,0%	2.147	0,6%	1.074
G	70,0%	1	0,0%	1
H	100,0%	3.132	0,8%	3.132
Total		377.051	100,0%	8.714

Qualidade da carteira de *middle market*



Ao final de dezembro, apenas 1,8% da carteira de *middle market* estava registrada entre os níveis D a H (créditos vencidos e em curso normal acima de 60 dias). Este número mantém-se inferior quando comparado ao nível de inadimplência de pessoa jurídica no SFN, no qual o atraso acima de 90 dias foi de 4,0% no mesmo período.

Parcerias de Financiamento ao Consumo

Por meio de parcerias com lojistas, o Paraná Banco atua como provedor de *funding* para operação de emissão de cartão de crédito nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O quadro abaixo apresenta a classificação de risco desta carteira segundo normas do Banco Central. Em dezembro de 2012, 16,4% da carteira de parceria de financiamento ao consumo estava classificada entre os níveis E e H (atraso de mais de 90 dias). Este número é 12,2 p.p. inferior ao número registrado pelo SFN para as operações de cartão de crédito, conforme dados do BACEN.

Classif.	Provisão Requerida	Carteira	% da Carteira	Provisão Total
A	0,5%	59.895	70,7%	299
B	1,0%	4.919	5,8%	49
C	3,0%	2.893	3,4%	87
D	10,0%	3.158	3,7%	316
E	30,0%	2.826	3,3%	848
F	50,0%	2.331	2,8%	1.166
G	70,0%	2.051	2,4%	1.436
H	100,0%	6.665	7,9%	6.665
Total		84.738	100,0%	10.865

Funding

A estrutura de *funding* do Paraná Banco está distribuída em depósitos a prazo, DPGes (Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito), letras financeiras e recursos para repasse do BNDES, sendo os depósitos a prazo a sua principal fonte e respondendo por 65,5% do total da captação. Em segundo estão os DPGes, que representavam em dezembro de 2012 18,2% do total do *funding*, seguido das letras financeiras com 14,9% e os

repasse do BNDES com 1,4%. A redefinição das regras do compulsório por parte do Banco Central em setembro motivou uma demanda de emissão de letras financeiras de bancos de médio porte, que são recursos mais alinhados as nossas necessidades e estratégias. O Paraná Banco emitiu, em 2012, R\$ 370,0 milhões através desta fonte de captação e espera se beneficiar ainda mais desse cenário favorável em detrimento as emissões de DPGE.

Abaixo está demonstrada a distribuição dos depósitos por tipo de investidor, o saldo em letras financeiras, dos recursos de repasse do BNDES e a posição da captação externa. Os depósitos somaram R\$ 2,1 bilhões, estável em relação a setembro de 2012, dos quais R\$ 454,5 milhões emitidos na forma de DPGE. O limite total para utilização deste recurso em dezembro de 2012 era de R\$ 1,8 bilhões.

O Paraná Banco possui em aberto um programa de US\$ 300 milhões para emissão de *Eurobonds* pelo qual já foram emitidas duas tranches, uma de US\$ 35 milhões, liquidada em agosto de 2011, e outra de US\$ 100 milhões, liquidada em dezembro de 2012. As operações captadas no exterior eram protegidas contra a variação cambial por meio de operações de *swap* com o objetivo de não expor o Banco ao risco de flutuação da moeda.

Captação (R\$ milhares)	4T12	3T12	4T12 x 3T12	4T11	4T12 x 4T11
Captação total	2.491.036	2.345.786	6,2%	1.896.421	31,4%
Depósitos totais	2.085.291	2.067.261	0,9%	1.708.841	22,0%
Investidores institucionais	1.177.165	1.093.120	7,7%	887.688	32,6%
Instituições financeiras	349.504	373.540	(6,4%)	234.319	49,2%
Pessoas jurídicas	220.492	227.254	(3,0%)	248.815	(11,4%)
Partes relacionadas	172.963	198.487	(12,9%)	140.062	23,5%
Pessoas físicas	165.166	174.859	(5,5%)	197.957	(16,6%)
Letras Financeiras	369.980	50.057	639,1%	-	n.d.
Letras Financeiras	369.980	50.057	639,1%	-	n.d.
Emissão de Eurobonds	-	207.673	n.d.	187.580	n.d.
Tranche de U\$ 100 milhões	-	207.673	n.d.	187.580	(100,0%)
Repasse do BNDES	35.766	20.795	72,0%	-	n.d.
Repasse do BNDES	35.766	20.795	72,0%	-	n.d.

Patrimônio Líquido e Alavancagem

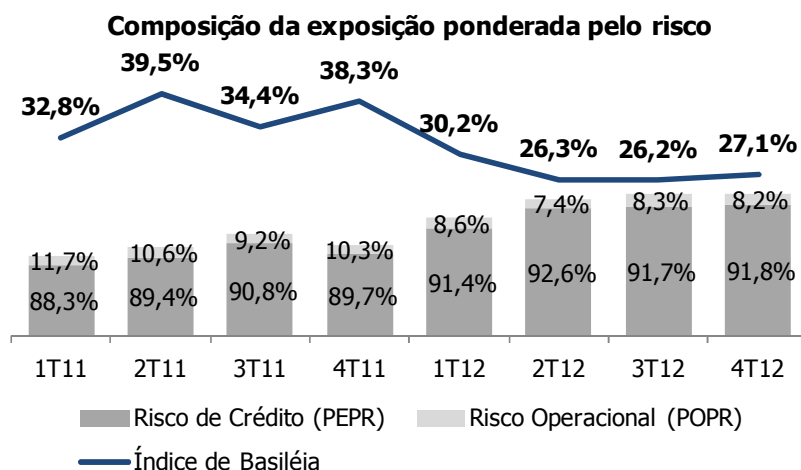
O patrimônio líquido de dezembro de 2012 foi de R\$ 1.216,0 milhões ante R\$ 1.160,8 milhões em setembro. A tabela abaixo demonstra as variáveis que influenciaram as contas do patrimônio líquido no período.

Mutações do Patrimônio (R\$ milhares)	4T12	3T12
Saldo inicial	1.160.800	1.132.162
Lucro líquido	91.924	38.984
Juros sobre o capital próprio	(36.662)	(10.475)
Dividendos	-	-
Ações em tesouraria	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(105)	129
Saldo final	1.215.957	1.160.800

O índice de adequação de capital, conforme os critérios exigidos pelo BACEN (Basileia II) encerrou dezembro de 2012 com índice de Basileia de 27,1%, 0,9 p.p. acima em relação a setembro de 2012. O controle da originação de operações com prazos superiores a 60 meses possibilitou a melhora do índice. Com a oportunidade de mercado gerada pelo bom posicionamento do Paraná Banco diante dos demais pares médios, os seis primeiros meses de 2012 foram de produção recorde. Com a redução de basileia que esta produção demandou, a partir de julho o Banco passou a controlar a originação de operações com prazos superiores a 60 meses, que por determinação do BACEN requerem mais capital. A expectativa daqui em diante é priorizar o crescimento em convênios específicos, o que pode significar inclusive operar com prazos superiores quando a operação demonstrar rentabilidade histórica superior a média. A característica de refinanciamento do crédito consignado possibilita que operações geradas com prazo superior a 60 meses sejam refinanciadas a prazos menores, retornando ao índice de basileia o capital requerido remanescente da operação original e liberando capital para novas operações.

Favoravelmente o Patrimônio de Referência da Companhia é historicamente composto por capital Nível I, o que demonstra uma possibilidade de explorar o aumento do índice de Basileia, quando necessário, por meio de capital Nível II.

O Paraná Banco não está exposto a riscos cambiais (Pcam), riscos de *commodities* (Pcom) ou riscos do mercado acionário (Pacs). Sua exposição em dezembro estava 91,8% concentrada em risco de crédito (Pepr) e 8,2% em riscos operacionais (Popr). Os riscos de mercado (Pjur) representam menos de 1% do Patrimônio de Referência Exigido (PRE).



Gestão de riscos

O Paraná Banco possui uma estrutura destinada a gerenciar o risco de suas operações através do gerenciamento de riscos de liquidez, mercado, crédito e operacionais. A estrutura de gerenciamento de riscos de liquidez é avaliada através da análise da projeção do fluxo de caixa do banco, nos quais periodicamente são realizados testes de estresse considerando resgates antecipados, aumento da inadimplência, saídas inesperadas, dentre outras variáveis. A estrutura de gerenciamento do risco de mercado tem como foco as atividades de *trading* que decorre, principalmente, das posições adotadas pelo banco em relação a títulos federais. A estrutura de gerenciamento do risco de crédito

permite a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos associados à carteira de crédito do Paraná Banco e a estrutura de gerenciamento de riscos operacionais contempla uma matriz de riscos e controles para padronizar a linguagem e facilitar o entendimento de todos os funcionários.

Administração

No dia 14 de novembro de 2012 a Sra. Nile Mannrich passou a integrar o quadro de diretores estatutários do Paraná Banco como Diretora Comercial Pessoa Física. Anteriormente ela era responsável, desde 2007, pela Diretoria de Franquias, no qual conquistou por três anos consecutivos o prêmio de melhor franquia do Brasil na categoria Serviços Financeiros e Consultoria, em uma iniciativa da revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios. Antes de juntar-se à Companhia, trabalhou por 20 anos na Cerâmica Portobello em Santa Catarina, onde adquiriu uma vasta experiência na gestão comercial de canais de venda, coordenação e desenvolvimento de equipes comerciais. Graduada em Ciências Sociais pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), com especialização em Gestão do Varejo pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e dois MBA's pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em Marketing e Gestão Comercial.

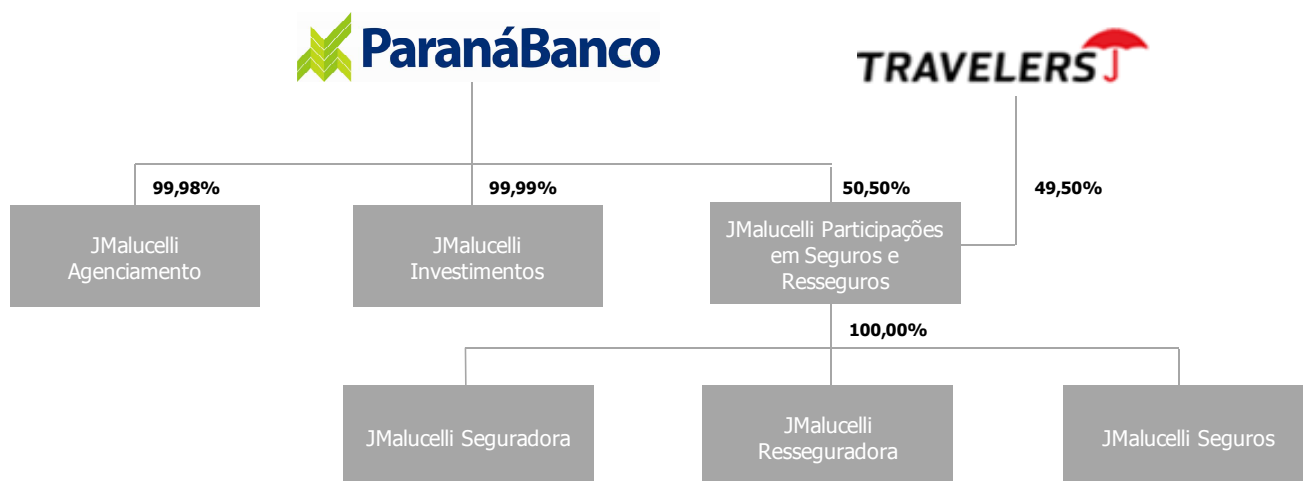
No início de 2013, o Sr. Laercio Schulze de Sousa foi eleito para o cargo de Diretor Financeiro, ocupado anteriormente pelo Sr. Luis Cesar Miara, assumindo também o cargo de Diretor de Relações com Investidores da Companhia, até então ocupado pelo Sr. Cristiano Malucelli.

O Sr. Laercio possui experiência de quase 30 anos no mercado financeiro, tendo atuado em instituições como Banco Nacional, Paulista DTVM, Daycoval DTVM e desde 1990 em diversos cargos no Banco Daycoval, sendo o último o de Superintendente de Tesouraria, no qual era responsável pelas áreas de tesouraria e produtos de investimento. Integrou também a equipe que estruturou a abertura de capital (IPO) da instituição em 2007. É formado em Ciências Econômicas pela PUC e possui MBA em Finanças pelo IBMEC.

Governança Corporativa

O Paraná Banco possui na sua estrutura societária além do grupo segurador (controlado em conjunto desde junho de 2011 com a norte americana Travelers Companies Inc), uma prestadora de serviços, a JMalucelli Agenciamento, e uma *asset management*, a JMalucelli Investimentos. O total sob gestão da JMalucelli Investimentos somou R\$ 690,1 milhões em dezembro de 2012, os quais encontravam-se distribuídos em renda fixa (46%), renda variável (42%) e fundos multimercado (13%). Esta empresa contribuiu com o resultado em 2012 em R\$ 3,8 milhões.

De acordo com fato relevante divulgado em 5 de dezembro de 2012, e em conformidade com os termos do acordo de acionistas da JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros datado de 17 de junho de 2011, a Travelers Brazil Acquisition LLC exerceu a opção de aumentar sua participação societária por meio da subscrição de novas ações ordinárias e, como resultado, atingiu o percentual de titularidade de 49,5% do capital social da holding de seguros, conforme representado abaixo.



No final de dezembro de 2012 o total de ações do Paraná Banco em circulação no mercado era de 33.242.404, das quais 11.520.032 ações ordinárias e 21.722.372 ações preferenciais, equivalentes a 38,1% do total de ações de emissão da Companhia. Em 26/12/2012 o banco finalizou o seu 11º programa de recompra de ações, no qual adquiriu 92.700 ações preferenciais a um preço médio de R\$ 10,70/ação, conferindo uma geração de riqueza para o acionista de 29% de acordo com a cotação de fechamento do dia 29/12/2012 (R\$13,85). Até o momento já foram encerrados 11 programas de recompra de ações por meio dos quais o banco adquiriu 23.843.400 ações preferenciais (já canceladas) a um preço médio de R\$ 7,29/ação. Atualmente, o Paraná Banco está listado entre as empresas do Nível 1 da BM&FBovespa, segmento que reúne empresas com práticas de Governança Corporativa diferenciadas, mas adicionalmente às normas exigidas pelo Nível 1, o Banco confere 100% de *tag-along* para suas ações preferenciais.

Estrutura Acionária	ON	PN	Total	%
Grupo de controle	41.171.063	7.147.863	48.318.926	55,4%
Conselho de administração	3.293.400	1.532.500	4.825.900	5,5%
Diretoria	740.481	162.221	902.702	1,0%
Tesouraria	-	-	-	0,0%
<i>Free-float</i>	11.520.032	21.722.372	33.242.404	38,1%
Total	56.724.976	30.564.956	87.289.932	100,0%

Em dezembro o Paraná Banco distribuiu juros sob o capital próprio aos seus acionistas relativos ao resultado apurado em 2012 no valor de R\$ 0,42 por ação, totalizando R\$36,7 milhões. A ação preferencial do Paraná Banco acumulou uma valorização (ajustado para proventos) de 39,6% no ano até o último pregão de dezembro, bem acima da alta do Índice Bovespa, de 7,4%, ou do Índice Financeiro (IFNC), de 15,7% no mesmo período.

Ratings

O Paraná Banco e suas controladas em conjunto com a seguradora norte-americana Travelers Companies Inc são

classificadas por agências de *rating* nacionais e internacionais que analisam a sua estrutura e riscos, conforme quadro abaixo.

		Escala Global		Escala nacional	
		Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Paraná Banco	Fitch Ratings			A(bra)	F1(bra)
	S&P	BB+	B	brAA	
	LF Ratings			AA-	
	RISKbank			11,61	
JM Seguradora	Fitch Ratings			AA-(bra)	
	S&P			brAA-	
JM Resseguradora	Fitch Ratings			AA-(bra)	
	S&P			brAA-	

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas agências de rating.

Em dezembro de 2012, a Fitch Ratings elevou os ratings da JMalucelli Seguradora S.A. e da JMalucelli Resseguradora S.A. de A+(bra) para AA-(bra), com perspectiva estável, o que indica a possibilidade atual de manutenção do índice. A elevação da nota de risco reflete a comprovada capacidade de manter bom desempenho, mesmo durante períodos de desaceleração no mercado de seguro garantia e demonstra ainda o sólido histórico e a comprovada experiência de seus acionistas controladores.

Entre os fatores que contribuíram para este avanço, estão os confortáveis índices de capitalização, a contínua liderança de mercado e a maior capacidade de retenção da JMalucelli Resseguradora que proporciona ampla folga para perdas e significativo potencial de crescimento.

Anexo I – Demonstração de Resultado Consolidado

*Consolidação parcial do mercado de seguros. A partir de junho de 2011 a participação, que era de 100,0%, passou a ser de 56,6% e em dezembro de 2012 passou para 50,5%, sendo essas denominadas controladas em conjunto.

(R\$ milhares)	4T12	3T12	4T11	2012	2011
Receitas da intermediação financeira	174.009	159.481	149.296	638.040	536.172
Operações de crédito	148.678	142.330	112.246	538.867	421.519
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	25.331	17.151	37.050	99.173	114.653
Despesas da intermediação financeira	(64.596)	(67.287)	(76.186)	(281.520)	(281.636)
Operações de captação de mercado	(52.367)	(50.212)	(53.700)	(226.560)	(219.343)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	4.530	(1.038)	(3.629)	12.622	(1.457)
Provisão para perdas com créditos	(16.759)	(16.037)	(18.857)	(67.582)	(60.836)
Resultado bruto da intermediação financeira	109.413	92.194	73.110	356.520	254.536
Outras receitas (despesas) operacionais	(51.053)	(32.976)	(22.310)	(140.528)	(100.456)
Receitas de prestação de serviços	4.184	4.504	6.379	16.811	15.739
Prêmios do seguro	38.776	44.626	90.840	184.198	228.631
Prêmios de cosseguro e resseguros cedidos	(15.025)	(22.760)	(61.798)	(87.189)	(188.434)
Variação de provisões técnicas de seguros	(1.186)	4.572	(8.226)	5.016	(13.913)
Sinistros retidos	(5.959)	(9.353)	(7.284)	(40.308)	(48.930)
Despesas de pessoal	(16.533)	(15.769)	(12.798)	(60.971)	(53.412)
Outras despesas administrativas	(40.639)	(32.654)	(30.558)	(128.993)	(136.593)
Despesas tributárias	(7.915)	(6.381)	(3.642)	(25.621)	(19.869)
Outras receitas operacionais	3.764	4.735	11.642	21.797	50.954
Outras despesas operacionais	(10.167)	(4.496)	(7.290)	(25.068)	(25.468)
Resultado operacional	58.360	59.218	50.799	215.992	154.080
Resultado não-operacional	45.810	(28)	(103)	45.724	249.906
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	104.170	59.190	50.696	261.716	403.985
Imposto de renda e contribuição social	(4.552)	(17.655)	(8.905)	(52.581)	(35.250)
Imposto de renda - corrente	(3.556)	(11.505)	(5.803)	(35.626)	(23.811)
Contribuição social - corrente	(1.959)	(6.938)	(4.161)	(21.332)	(15.122)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	963	788	1.060	4.377	3.683
Participações no lucro	(7.694)	(2.552)	(6.941)	(12.445)	(9.261)
Lucro Líquido	91.924	38.984	34.850	196.691	359.474

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

(R\$ milhares)	Financeiro	Seguros	Consolidado
Ativo			
Circulante	1.797.689	631.327	2.429.016
Disponibilidades	2.304	1.699	4.003
Aplicações interfinanceiras de liquidez	453.081	-	453.081
Títulos e valores mobiliários	248.486	419.854	668.340
Relações interfinanceiras	274	-	274
Operações de crédito	1.028.337	-	1.028.337
Operações de crédito - setor privado	1.093.059	-	1.093.059
Provisão para perdas com operações de crédito	(64.722)	-	(64.722)
Outros créditos	24.133	59.646	83.779
Outros valores e bens	41.074	150.128	191.202
Realizável a Longo prazo	1.379.558	334.635	1.714.193
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	11.790	290.114	301.904
Operações de crédito	1.294.139	-	1.294.139
Operações de crédito - setor privado	1.302.060	-	1.302.060
Provisão para perdas com operações de crédito	(7.921)	-	(7.921)
Outros créditos	24.876	15.460	40.336
Outros valores e bens	48.753	29.061	77.814
Permanente	14.082	7.791	21.873
Investimentos	180	818	998
Imobilizado de uso	6.410	6.053	12.463
Intangível	7.492	920	8.412
Total	3.191.329	973.753	4.165.082
Passivo			
Circulante	1.334.461	326.803	1.661.264
Depósitos	1.268.431	-	1.268.431
Captações no mercado aberto	-	-	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	-
Obrigações por Repasse do País	10.415	-	10.415
Relações interfinanceiras	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outras obrigações	55.615	326.803	382.418
Exigível a Longo prazo	1.220.774	67.034	1.287.808
Depósitos	816.876	-	816.876
Recursos de aceites e emissão de títulos	369.979	-	369.979
Obrigações por Repasse do País	25.351	-	25.351
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outras obrigações	8.568	67.034	75.602
Resultado exercícios futuros	53	-	53
Patrimônio Líquido	636.041	579.916	1.215.957
Total	3.191.329	973.753	4.165.082

Anexo III – Demonstração de Resultado Segmentado 4T12

	Financeiro	Seguros	Consolidado
Receitas da intermediação financeira	162.496	11.513	174.009
Operações de crédito	148.678	-	148.678
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	13.818	11.513	25.331
Despesas da intermediação financeira	(64.596)	-	(64.596)
Operações de captação no mercado	(52.367)	-	(52.367)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	4.530	-	4.530
Provisão para perdas com créditos	(16.759)	-	(16.759)
Resultado bruto da intermediação financeira	97.900	11.513	109.413
Outras receitas (despesas) operacionais	(55.238)	4.185	(51.053)
Receitas de prestação de serviços	4.461	(277)	4.184
Prêmios de seguros	-	38.776	38.776
Prêmios de cosseguros e resseguros cedidos	-	(15.025)	(15.025)
Variação de provisões técnicas de seguros	-	(1.186)	(1.186)
Sinistros retidos	-	(5.959)	(5.959)
Despesa de pessoal	(11.086)	(5.800)	(16.886)
Outras despesas administrativas	(35.593)	(5.046)	(40.639)
Despesas tributárias	(7.013)	(902)	(7.915)
Resultado de participação em controladas	-	-	-
Outras receitas operacionais	3.242	522	3.764
Outras despesas operacionais	(9.249)	(918)	(10.167)
Resultado operacional	42.662	15.698	58.360
Resultado não operacional	45.814	(4)	45.810
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	88.476	15.694	104.170
Imposto de renda e contribuição social	529	(5.081)	(4.552)
Imposto de renda - corrente	(532)	(3.024)	(3.556)
Contribuição social - corrente	98	(2.057)	(1.959)
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	963	-	963
Participações no lucro	(7.539)	(155)	(7.694)
Lucro líquido	81.466	10.458	91.924

Anexo IV – Balanço Patrimonial Segmentado 31/12/2012

(R\$ milhares)	Financeiro	Seguros	Consolidado
Ativo			
Circulante	1.797.689	631.327	2.429.016
Disponibilidades	2.304	1.699	4.003
Aplicações interfinanceiras de liquidez	453.081	-	453.081
Títulos e valores mobiliários	248.486	419.854	668.340
Relações interfinanceiras	274	-	274
Operações de crédito	1.028.337	-	1.028.337
Operações de crédito - setor privado	1.093.059	-	1.093.059
Provisão para perdas com operações de crédito	(64.722)	-	(64.722)
Outros créditos	24.133	59.646	83.779
Outros valores e bens	41.074	150.128	191.202
Realizável a Longo prazo	1.379.558	334.635	1.714.193
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	11.790	290.114	301.904
Operações de crédito	1.294.139	-	1.294.139
Operações de crédito - setor privado	1.302.060	-	1.302.060
Provisão para perdas com operações de crédito	(7.921)	-	(7.921)
Outros créditos	24.876	15.460	40.336
Outros valores e bens	48.753	29.061	77.814
Permanente	14.082	7.791	21.873
Investimentos	180	818	998
Imobilizado de uso	6.410	6.053	12.463
Intangível	7.492	920	8.412
Total	3.191.329	973.753	4.165.082
Passivo			
Circulante	1.334.461	326.803	1.661.264
Depósitos	1.268.431	-	1.268.431
Captações no mercado aberto	-	-	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	-
Obrigações por Repasse do País	10.415	-	10.415
Relações interfinanceiras	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outras obrigações	55.615	326.803	382.418
Exigível a Longo prazo	1.220.774	67.034	1.287.808
Depósitos	816.876	-	816.876
Recursos de aceites e emissão de títulos	369.979	-	369.979
Obrigações por Repasse do País	25.351	-	25.351
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outras obrigações	8.568	67.034	75.602
Resultado exercícios futuros	53	-	53
Patrimônio Líquido	636.041	579.916	1.215.957
Total	3.191.329	973.753	4.165.082